MINUTA

PROJETO DE LEI Nº , **DE 2015**

Processo Administrativo nº

DISPÕE sobre o Plano Municipal de Cultura de Santo André, suas diretrizes, objetivos, estratégias, metas e ações.

CARLOS GRANA, Prefeito do Município de Santo André, Estado de São Paulo, no uso e gozo de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura de Santo André, para o decênio de 2016-2025, na forma do Anexo Único desta lei.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura será objeto de revisão em 2019 e 2023 a partir de consultas públicas realizadas em Conferências Extraordinárias de Cultura.

Art. 3º A Secretaria de Cultura e Turismo disponibilizará os indicadores de monitoramento das metas no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução do Plano Municipal de Cultura correrão por conta de verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Santo André, em

CARLOS ALBERTO GRANA
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO ÚNICO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE SANTO ANDRÉ

1 DIRETRIZES

- I. Promover a cidadania cultural
- II. Valorizar as expressões artísticas e manifestações culturais do município
- III. Reconhecer e promover o potencial econômico do fazer cultural
- IV. Assegurar a transversalidade da cultura
- V. Promover a transparência da gestão pública de cultura
- VI. Promover e valorizar o diálogo com a sociedade
- VII. Reconhecer, respeitar e promover a diversidade cultural e os diálogos interculturais
- VIII. Identificar, preservar e divulgar o patrimônio cultural do município
- IX. Estabelecer diálogo permanente com o Plano Municipal de Educação visando à complementaridade de ações

2 OBJETIVOS

- I. Ampliar as ações de descentralização cultural
- II. Garantir a gestão participativa dos projetos, equipamentos e políticas culturais
- III. Potencializar os processos de iniciação, sensibilização e formação artística
- IV. Assegurar comunicação eficaz das ações da Secretaria de Cultura e Turismo
- V. Fortalecer e dinamizar a gestão pública da cultura
- VI. Desenvolver a economia da cultura
- VII. Fomentar as atividades artísticas, expressões e manifestações culturais do município
- VIII. Ampliar as possibilidades de participação da população na vida cultural
- IX. Estimular a livre circulação e o acesso público aos bens culturais

AMPLIAR AS AÇÕES DE DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL

3 ESTRATÉGIA 1.1

Ocupar os espaços públicos com ações culturais (bibliotecas, praças, teatros, parques, terminais de ônibus e outros)

4 META 1: 50% dos espaços públicos descentralizados e localizados em regiões sem equipamentos culturais com ações periódicas observando-se o equilíbrio territorial, os agentes culturais locais e as demandas de fruição e formação até 2025

5 META 2: 100% de ampliação de atividades desenvolvidas nos equipamentos culturais descentralizados: 30% até 2018 e 10% a cada ano subsequente (base: atividades desenvolvidas em 2015)

6 AÇÕES

- I. Realizar mapeamento de espaços, agentes culturais e demandas de formação e fruição cultural nas diversas regiões da cidade
- II. Criar editais de ocupação dos espaços públicos identificados no mapeamento
- III. Elaborar e executar projeto para exposições, espetáculos cênicos e musicais, debates, cursos, produtos e processos de formação artística e outras atividades correlatas baseado no mapeamento de espaços, agentes culturais e demandas
- IV. Elaborar e executar projeto de registro e difusão/circulação da memória dos bairros
- V. Estabelecer diálogo com outras secretarias para formulação de projetos conjuntos e utilização de seus espaços públicos, especialmente os CESAs
- VI. Realizar estudos de viabilidade para a criação de novos equipamentos culturais priorizando as demandas advindas das escutas públicas do Plano Municipal de Cultura: ampliação da rede de bibliotecas, centro cultural no Recreio da Borba do Campo, galpão cultural na Vila Guaraciaba, laboratório digital cidadão e ateliê público

7 ESTRATÉGIA 1.2

Garantir a presença de mediadores culturais, incluindo de leitura e patrimônio, nas diversas regiões da cidade visando ao estabelecimento de ações não eventuais em conjunto com a população

8 META 3: 30 agentes comunitários de cultura desenvolvendo ações descentralizadas a partir de 2016

9 AÇÕES

- I. Selecionar Agentes Comunitários de Cultura por meio de editais públicos
- II. Planejar e executar programas de capacitação para os Agentes Comunitários de Cultura de acordo com as áreas específicas de atuação dos mesmos

10 ESTRATÉGIA 1.3

Potencializar iniciativas culturais existentes nas diversas regiões da cidade

11 META 4: Rede de 20 Pontos (Cultura, Leitura e Memória) e um Pontão de Cultura implantada até 2025: 05 Pontos de 2017 a 2020; 10 Pontos de 2020 a 2022; 20 Pontos e um Pontão de 2022 a 2025.

12 AÇÕES

- I. Firmar convênios com o governo estadual e/ou federal para implantação de Rede de Pontos de Cultura, Leitura e Memória

GARANTIR A GESTÃO PARTICIPATIVA DOS PROJETOS, EQUIPAMENTOS E POLÍTICAS CULTURAIS

13 ESTRATÉGIA 2.1

Fortalecer os canais de participação existentes

14 META 5: 100% das resoluções dos Conselhos e Comissões aplicadas durante a vigência do Plano

15 META 6: 01 curso anual de gestão pública e políticas culturais destinadas aos integrantes de Conselhos e Comissões

16 AÇÕES

- I.** Realizar reuniões regulares e com pautas objetivas
- II.** Garantir infraestrutura para as reuniões dos Conselhos
- III.** Garantir o funcionamento e a participação da sociedade civil na Comissão de Pauta dos Teatros municipais
- IV.** Elaborar programa de capacitação e/ou viabilizar participação em cursos

17 ESTRATÉGIA 2.2

Criar novos canais de escuta e participação social

18 META 7: Fórum de Usuários de Equipamentos e Projetos em funcionamento até dezembro de 2016

19 META 8: 100% dos equipamentos culturais com Conselhos Gestores a partir de 2019

20 META 9: Encontro Municipal de Cultura para debate ampliado sobre políticas culturais realizado anualmente a partir de 2017

21 AÇÕES

- I.** Estimular a organização de Fórum de Usuários de projetos e equipamentos culturais
- II.** Criar piloto de Conselho Gestor
- III.** Articular os diversos canais de escuta e participação
- IV.** Estabelecer diálogo contínuo com o Fórum Permanente de Debates Culturais e com outros coletivos

POTENCIALIZAR OS PROCESSOS DE SENSIBILIZAÇÃO, INICIAÇÃO E FORMAÇÃO ARTÍSTICA REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE CULTURA

22 ESTRATÉGIA 3.1

Fortalecer e diversificar as ações de sensibilização artística

23 META 10: Desenvolver projeto específico e intergerencial para sensibilização nas diversas linguagens artísticas até dezembro de 2016 com execução a partir de 2017

24 AÇÕES

- I. Identificar demandas específicas para sensibilização artística nas diversas regiões da cidade
- II. Mapear espaços para a realização de ações de sensibilização
- III. Construir critérios de acesso e permanência nas ações de sensibilização artística de acordo com suas especificidades
- IV. Definir critérios qualitativos e quantitativos para avaliação dos processos e resultados das ações de sensibilização
- V. Aplicar projeto piloto de sensibilização entre abril e julho de 2016
- VI. Selecionar projetos e arte-educadores através de editais públicos a partir de 2016

25 ESTRATÉGIA 3.2

Potencializar as escolas de arte e seus cursos

26 META 11: Avaliar e revisar as ações de formação anualmente a partir de 2016

27 META 12: Realizar estudos de demanda e de viabilidade para implantação de processos de formação em outras linguagens artísticas em 2016, 2020 e 2024

28 META 13: 10 alunos/ano de cada Escola Livre realizando monitoria remunerada em processos de sensibilização e iniciação a partir de 2017

29 META 14: 100% das Escolas Livres e EMIA com regimentos internos até junho/2016

30 AÇÕES

- I. Estabelecer critérios de acesso e permanência de alunos nas Escolas Livres e EMIA
- II. Promover encontros periódicos entre arte-educadores - específicos por linguagem e gerais - para reflexão e aprofundamento dos projetos artístico-pedagógicos

- III. Definir critérios quantitativos e qualitativos de avaliação dos processos e resultados das ações de formação artística
- IV. Criar programa de monitoria destinado aos alunos dos níveis avançados das Escolas Livres

31 ESTRATÉGIA 3.3

Potencializar e ampliar a oferta de iniciação artística

32 META 15: 100% de ações de iniciação artística da Secretaria de Cultura e da Secretaria de Educação articuladas a partir de 2017

33 Ações

- I. Discutir e adequar conceito de iniciação nas Escolas Livres, Emia e Emiacidade
- II. Realizar diálogo com Secretaria de Educação sobre os programas de arte para troca de experiências e complementaridade de ações

34 ESTRATÉGIA 3.4

Articular os processos de sensibilização, iniciação e formação artística com processos de formação crítica e cidadã

35 META 16: 02 cursos abertos de formação cidadã em 25 espaços públicos definidos considerando o equilíbrio territorial: 02 cursos em 5 espaços em 2017; 2 cursos/ano em 10 espaços em 2018 e 2019; 2 cursos/ano em 15 espaços de 2020 a 2022; 2 cursos/ano em 20 espaços de 2023 a 2024; 02 cursos/ano em 25 espaços em 2025

36 META 17: Seminários de integração dos processos formativos realizados anualmente a partir de 2016

37 AÇÕES

- I. Promover atividades reflexivas e debates abertos nas várias regiões da cidade visando ao estímulo do senso crítico, da cidadania e dos diálogos interculturais
- II. Fortalecer as relações dos processos de sensibilização, iniciação e formação artística com as comunidades de seus entornos e com a cidade
- III. Promover encontros com convidados para intercâmbio de experiências, aprofundamento de conceitos e práticas dos diversos projetos de formação artística

ASSEGURAR A DIVULGAÇÃO EFICAZ DAS AÇÕES CULTURAIS

38 ESTRATÉGIA 4.1

Estabelecer e executar estratégias específicas de comunicação das ações culturais

39 META 18: 100% dos equipamentos culturais com identificação e QRCODE até dezembro de 2016 e 100% de monumentos e obras públicas com QRCODE até dezembro de 2017

40 META 19: Estratégias de comunicação (portal de internet, material de divulgação, criação de perfis e inserção de notícias e registros em redes sociais, assessoria de imprensa, parcerias com rádios e TVs, totens para divulgação de programação e outras) implantadas até dezembro de 2016 e avaliadas permanentemente até 2025

41 META 20: 05 aplicativos culturais para dispositivos móveis criados até 2025

42 META 21: 100% de alunos da rede municipal de ensino recebendo mensalmente a agenda cultural impressa até 2025

43 AÇÕES

- I. Criar comunicação visual para os equipamentos culturais
- II. Estruturar ou garantir equipe para planejamento e execução de estratégias de comunicação
- III. Capacitar os gestores dos equipamentos e projetos para utilização de redes sociais
- IV. Realizar encontros de programadores (hackathon) para o desenvolvimento de aplicativos culturais para dispositivos móveis
- V. Constituir uma rede de comunicação qualificada com representantes de diversos segmentos em conexão com o trabalho dos Agentes Comunitários de Cultura
- VI. Garantir quantidade mínima de outdoors para a Secretaria de Cultura e Turismo

FORTALECER E DINAMIZAR A GESTÃO PÚBLICA DE CULTURA

44 ESTRATÉGIA 5.1

Reestruturar o Departamento de Cultura garantindo condições para a execução do Plano Municipal de Cultura

45 META 22: Organograma do Departamento de Cultura reestruturado até dezembro/2017

46 META 23: Quadro de funcionários repostos até 2018 (base: quantidade de vagas/cargo em 2015)

47 META 24: 50% de funcionários contemplados pelo Núcleo de Formação em Gestão e Políticas Culturais até 2019 e 100% até 2025

48 META 25: 0,1% ao ano de ampliação do orçamento do Departamento de Cultura a partir de 2016, totalizando ampliação de 1% até 2025

49 AÇÕES

- I. Avaliar e reestruturar o organograma
- II. Realizar estudo de impacto para reposição e ampliação do quadro funcional
- III. Contemplar no Programa Municipal de Formação Cultural qualificação em gestão e políticas culturais e qualificação específica de acordo com as diversas áreas de atuação
- IV. Garantir servidores qualificados em gestão cultural para os cargos gratificados de gerentes e coordenadores e profissionais qualificados nas respectivas áreas de atuação para os cargos comissionados de coordenadores
- V. Garantir aos funcionários do Departamento de Cultura o acesso aberto à internet para consultas e inserção de conteúdos em redes sociais, sites e blogs relacionados às especificidades de cada área

50 ESTRATÉGIA 5.2

Implantar os elementos previstos no Sistema Municipal de Cultura

51 META 26: Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais em funcionamento a partir de 2016

52 META 27: Programa Municipal de Formação Cultural em funcionamento a partir de 2017

53 META 28: Sistema e Plano Setorial de Patrimônio Cultural implantados até 2018

54 META 29: Sistema e Plano Setorial de Bibliotecas, Leitura e Literatura implantados até 2018

55 AÇÕES

- I. Implantar mapeamento cultural e desenvolver indicadores culturais considerando as especificidades locais e em diálogo com o Ministério da Cultura (SMIIC)
- II. Planejar e executar ações para viabilização do Programa Municipal de Formação Cultural, do Sistema, Plano e Conselho Setorial de Patrimônio Cultural e do Sistema, Plano e Conselho do Sistema Setorial de Bibliotecas, Leitura e Literatura

56 ESTRATÉGIA 5.3

Promover a transparência da gestão pública de cultura

57 META 30: Relatórios de prestação de contas em linguagem acessível disponibilizados em meio digital semestralmente a partir de 2016

58 META 31: Informações sobre políticas, programas e projetos organizadas e disponibilizadas em meio digital a partir de 2018

59 AÇÕES

- I. Desenvolver metodologia para elaboração de relatórios periódicos de prestação de contas relativos aos recursos humanos e investimentos financeiros nos programas culturais
- II. Criar arquivo ou centro de memória aberto e digital gestão pública municipal de cultura
- III. Estabelecer política transparente de remuneração para contratações de artistas, arte-educadores, palestrantes e outros profissionais da cultura
- IV. Estabelecer critérios transparentes de seleção para os editais do Fundo de Cultura

60 ESTRATÉGIA 5.4

Adotar e/ou desenvolver metodologias de planejamento e avaliação qualitativa e quantitativa dos programas e projetos sempre respeitando a dinâmica do fazer cultural

61 META 32: 100% dos programas e projetos planejados e avaliados a partir de 2016

62 AÇÕES

- I. Elaborar programas e projetos com base em métodos de planejamento estratégico, participativo ou outros de acordo com as necessidades
- II. Avaliar periodicamente os programas e projetos em diálogo com os canais de participação (conselho, conselhos gestores, fórum de usuários)

DESENVOLVER A ECONOMIA DA CULTURA

63 ESTRATÉGIA 6.1

Realizar parcerias com universidades, Sistema S, instituições financeiras e com os setores públicos municipais de desenvolvimento econômico, geração de trabalho e renda, economia solidária e finanças

64 META 33: Feira de Artesanato redesenhada até dezembro/2017

65 META 34: Cadeias produtivas da cultura e territórios criativos mapeados até dezembro/2018

66 META 35: Incubadora de empreendimentos culturais em funcionamento até 2019 e mantida durante a vigência do Plano

67 AÇÕES

- I. Redefinir conceito e critérios de participação na Feira de Artesanato
- II. Realizar estudos para a identificação de cadeias produtivas de cultura e territórios criativos
- III. Implantar incubadora de empreendimentos culturais ou adequar Incubadora de Economia Solidária ou Incubadora de Inovação Social para contemplar empreendimentos culturais
- IV. Realizar seminário sobre a economia do carnaval, avaliando a possibilidade de constituir um arranjo produtivo local (APL)
- V. Promover a qualificação para o empreendedorismo cultural e para a comercialização de produtos artesanais (preços, embalagens, medidas, design do produto, etc.)
- VI. Estabelecer parcerias para abertura de linhas de crédito/financiamentos reembolsáveis destinadas a empreendimentos culturais
- VII. Estimular a formação de cooperativas e associações de caráter cultural
- VIII. Realizar estudo de impacto e, sendo necessário, revisar carga tributária referente a setores da economia da cultura

68 ESTRATÉGIA 6.2

Desenvolver programa específico de turismo cultural em conjunto com o Departamento de Turismo

69 META 36: Rearticular as atividades do Corredor Cultural do centro até 2017

70 META 37: Consolidar a vila de Paranapiacaba como destino de turismo cultural até 2019

71 AÇÕES

- I.** Criar sinalização visual e material de apoio para o Corredor Cultural do centro
- II.** Articular as ações dos equipamentos públicos do Corredor Cultural com os empreendedores do entorno
- III.** Contribuir na construção do Plano de Gestão da vila de Paranapiacaba
- IV.** Estimular o empreendedorismo cultural na vila de Paranapiacaba

FOMENTAR AS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, EXPRESSÕES E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DO MUNICÍPIO

72 ESTRATÉGIA 7.1

Estimular a difusão da produção cultural do município

73 META 38: 01 projeto de intercambio/ano com outras cidades e/ou regiões a partir de 2016

74 META 39: 03 Mostras ou Festivais/ano realizadas no município com a participação de artistas/grupos locais a partir de 2017

75 AÇÕES

- I. Ampliar a presença de obras da produção cultural do município nos acervos públicos
- II. Garantir a participação da produção cultural do município nos grandes eventos realizados pela Secretaria de Cultura e Turismo
- III. Apoiar a representação da produção cultural do município em eventos externos
- IV. Apoiar e estimular as manifestações culturais populares do município incluindo blocos carnavalescos
- V. Fomentar projetos de intercâmbio com outras experiências e regiões por meio da participação ativa do Departamento de Cultura em redes de gestores culturais (Consórcio Intermunicipal, Mercocidades, Fórum de Dirigentes Culturais, etc.)

76 ESTRATÉGIA 7.2

Ampliar as possibilidades de financiamento artístico e cultural

77 META 40: Divulgar permanentemente oportunidades de financiamento, formação e intercambio destinadas aos produtores culturais a partir de 2016

78 META 41: 100 produtores culturais/ano capacitados presencialmente ou virtualmente em elaboração e gestão de projetos culturais, mecanismos de financiamento, captação de recursos e prestação de contas a partir de 2017

79 META 42: Inscrição em 60% de oportunidades de convênios com o governo estadual e governo federal para abertura de editais de fomento e premiações

80 AÇÕES

- I. Pesquisar e inscrever projetos de conveniamento com o governo estadual e federal para premiações e editais de fomento

- II. Pesquisar oportunidades para os produtores culturais advindas do governo estadual, governo federal, agências de cooperação cultural e iniciativa privada
- III. Incluir no Programa Municipal de Formação Cultural cursos destinados aos produtores culturais

81 ESTRATÉGIA 7.3

Estimular a autogestão de artistas, grupos e coletivos culturais

82 META 43: Disponibilizar imóvel para projeto cultural de autogestão destinado aos artistas, grupos e coletivos culturais do município até 2020

83 AÇÕES

- I. Identificar imóveis públicos ou privados para projeto cultural de autogestão
- II. Verificar trâmites legais e possibilidades de transferência de posse para a prefeitura de Santo André
- III. Estabelecer termos legais para seleção e cessão de uso do espaço

AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NA VIDA CULTURAL

84 ESTRATÉGIA 8.1

Tornar os equipamentos públicos de cultura mais acolhedores e convidativos

85 META 44: 100% dos equipamentos culturais com infraestrutura adequada à realização de atividades artísticas e culturais (edificações, horários de funcionamento, instalações, equipamentos, Wi-Fi e acessibilidade) até 2025: 10% em 2016 e 10% ao ano a partir de 2017

86 META 45: Ampliação de 100% de frequência nos equipamentos culturais até 2025

87 AÇÕES

- I. Realizar diagnóstico de manutenção, instalações e equipamentos
- II. Estabelecer parcerias para implantação de cafeterias revistarias, estacionamentos e outras instalações de acordo com estudos de viabilidade
- III. Criar e implantar comunicação visual nos equipamentos públicos de cultura
- IV. Planejar e realizar campanha para desmistificação de equipamentos culturais tradicionais (teatro, museu, etc.)
- V. Adequar os horários de funcionamento
- VI. Realizar parceria com os produtores de espetáculos para cota de ingressos a preços populares
- VII. Verificar a viabilidade de instalação de antena GESAC/Ministério das Comunicações para acesso à internet em Paranapiacaba

88 ESTRATÉGIA 8.2

Estimular a circulação da população entre os diversos espaços culturais

89 META 46: Implantar o “Passe Livre Cultural” até 2020

90 AÇÕES

- I. Realizar estudos de viabilidade e de impacto da implantação do “Passe Livre Cultural”
- II. Estabelecer parceria com SATRANS para implantação do Passe Livre Cultural

91 ESTRATÉGIA 8.3

Planejar e executar programas e projetos com outras secretarias e em especial com a Secretaria de Educação

92 META 47: 100% dos alunos da rede municipal de ensino recebendo material pedagógico sobre a diversidade cultural da cidade até 2020

93 META 48: 100% dos professores da rede municipal de ensino contemplados por Programa de Formação Cultural até 2022

94 META 49: Programa destinado prioritariamente à terceira idade implantado a partir de 2018

95 META 50: Promover permanentemente ações afirmativas visando ao estímulo do protagonismo cultural de grupos discriminados em 100% dos programas do Departamento de Cultura (e não apenas em períodos específicos/calendário cultural), a partir de 2016

96 AÇÕES

- I. Realizar parceria com a Secretaria de Educação para produção e distribuição de material pedagógico sobre a diversidade cultural da cidade (em especial sobre os grupos discriminados) e para estruturação de Programa de Formação Cultural para professores
- II. Estabelecer parceria com o Centro de Referência do Idoso de Santo André para identificar demandas e desenvolver projetos

ESTIMULAR A LIVRE CIRCULAÇÃO E O ACESSO PÚBLICO AOS BENS CULTURAIS

97 ESTRATÉGIA 9.1

Estimular o licenciamento livre de bens/obras culturais

98 META 51: 100% de obras/bens produzidas com recursos públicos municipais ou advindas de doações a partir de 2017 disponibilizados gratuitamente sob licenças livres

99 AÇÕES

- I. Viabilizar estudo/consultoria sobre funcionamento de licenças livres
- II. Avaliar e adequar leis e regulamentos de concursos, mostras e prêmios-aquisição (Salão de Arte Contemporânea, Bienal de Gravura, Mostra de Vídeo, dentre outros), e termos de doação à Secretaria de Cultura e Turismo de obras, documentos e fotografias
- III. Estabelecer mecanismos e opções de licenças livres para projetos fomentados/financiados pelo Fundo Municipal de Cultura e para produtos realizados nas Escolas Livres

100 ESTRATÉGIA 9.2

Fomentar o desenvolvimento de canais de mídia livre e fortalecer os existentes (sites, blogs, rádios, jornais, fanzines, webtv's, etc.)

101 META 52: 50 premiações destinadas às iniciativas de mídia livre até 2025

102 META 53: 60 vagas/ano para cursos de operacionalização e criação de conteúdo para canais de mídia livre a partir de 2018

103 AÇÕES

- I. Identificar os canais de mídia livre e suas necessidades
- II. Implantar programa de formação em operacionalização e criação de conteúdo para canais de mídia livre
- III. Planejar e estabelecer premiações destinadas aos canais de mídia livre

104 ESTRATÉGIA 9.3

Disponibilizar em meio digital as publicações realizadas com recursos públicos e os acervos culturais públicos

105 META 54: 100% dos registros passíveis de divulgação disponibilizados digitalmente até 2020

106 AÇÕES

- I. Inventariar publicações, registros em áudio, audiovisual e acervos de obras, documentos e fotografias
- II. Analisar os dispositivos legais que regem sua divulgação
- III. Digitalizar e disponibilizar os bens passíveis de livre divulgação